

BASES BIOLÓGICAS PARA O MANEJO DO JACARÉ-AÇU (*Melanosuchus niger*) NA RESERVA EXTRATIVISTA DO LAGO DO CUNIÃ, RONDÔNIA

Sônia Helena Santesso Teixeira de Mendonça¹ & Marcos Eduardo Coutinho²

¹Analista Ambiental RAN/ICMBio, ²Pesquisador Embrapa, Coordenador do Programa Biologia da Conservação e Manejo de Crocodilianos Brasileiros - RAN/ICMBio

A Reserva Extrativista (Resex) do Lago do Cuniã, localizada à margem esquerda do baixo Rio Madeira, município de Porto Velho, Rondônia, possui população vigorosa de crocodilianos amazônicos, predominada pelo jacaré-açu (*Melanosuchus niger*). O presente projeto apresenta as bases biológicas para desenvolver o plano de utilização dos jacarés da Resex, cuja meta principal é promover a conservação e o desenvolvimento sócio-econômico regional. Em sete censos independentes realizados entre março de 2004 e outubro de 2008, foram percorridos 467 km abrangendo lagos e igarapés, onde foram avistados 16.782 jacarés. As contagens totais por censo variaram entre 78 e 5.642 jacarés, resultando em densidades médias aparentes variando entre 5.1 e 100.4 jacarés/km. A maior parte da variação nas contagens foi explicada pelos ciclos sazonais da inundação, definidos pela variação do nível d'água, medidos pela régua limnética do rio Madeira. Utilizando o log das densidades aparentes e do nível d'água, obtém-se o modelo linear que explica 87% da variação nas estimativas de densidade ($F_{1,5}=41.2$, $r^2=0.87$, $p=0.001$). O índice de densidade populacional vem se mantendo estável ao longo do período estudado, conforme mostrado pela análise dos resíduos da relação densidade e nível d'água entre os anos ($F_{1,5}=0.06$, $r^2=0.0$, $p=0.82$). Do total de jacarés avistados, foi possível aproximar em distâncias <5m e identificar a espécie de 3.719 animais. *M. niger* é a espécie predominante, com frequência de ocorrência variando entre 67 e 81% dos animais identificados ($x=74\pm 4\%$). A estrutura de tamanho das populações de *M. niger* foi estimada com base no tamanho de 2180, que foram alocados em três estágios ontogenéticos, definidos como juvenis, adultos-jovens e adultos. O elevado percentual de juvenis é indicativo de populações com altas taxas de recrutamento. A razão sexual das populações foi definida com base na inspeção cloacal de 163 indivíduos de *M. niger*, resultando na relação macho/fêmea de 1.7. Em 2008, a procura de ninhos foi realizada em uma área de 5.000 ha, onde foram encontrados 71 ninhos, resultando na densidade de 0.014 ninhos/ha. Os ninhos foram encontrados nas

margens dos corpos d'águas e confeccionados com matéria vegetal disponível no local, em geral folhiço, folhas e galhos da vegetação arbórea/arbustiva e canarana (*Echinochloa sp*). Contudo, nos ninhos confeccionados com canarana, foram encontrados quatro, cujas câmaras de incubação foram construídas no solo, fato inédito ainda não descrito para caimans. As primeiras posturas ocorreram somente quando o nível d'água do rio Madeira atingiu cotas inferiores a cinco metros e a maior parte delas ocorreu no intervalo de 20 dias, entre final de agosto e primeira quinzena de setembro, mostrando alto grau de sincronismo na postura. O período de incubação variou entre 86 e 102 dias ($x=91.2$, $n=17$). A temperatura da câmara variou entre 28.2 e 33.0 °C. Os ninhos construídos no folhiço foram mais quentes do que aqueles construídos na canarana, mostrando que o local de nidificação influencia a razão sexual dos filhotes. A biometria da menor fêmea encontrada próximo ao ninho foi SVL=99 cm, 30kg ($x=113,7$ cm SVL, amplitude=99 a 131 cm SVL, $x=48.3$ kg, amplitude=30 a 78kg, $n=10$). O tamanho médio da ninhada, considerando apenas os ninhos que não sofreram predação, foi 34 ovos, variando entre 23 e 48 ($n=42$), enquanto que a massa média da ninhada foi 4.4kg, variando entre 2.5 e 7.1kg ($n=42$). As informações sobre a estrutura populacional e a biologia reprodutiva dos jacarés de Cuniã são de especial interesse prático para o monitoramento do efeito do manejo sobre as populações naturais.